

EDITORIAL

Os textos reunidos nesta 28ª edição de Avaliação se inscrevem na temática que esta revista vem trabalhando há 7 anos. Avaliação institucional e educação superior são os dois eixos sempre presentes nos textos e nas preocupações desta revista. Nossa intenção é a de sempre levar ao leitor bons trabalhos que alimentem as discussões e acrescentem novos conhecimentos sobre essa temática e colaborem para a construção de uma educação superior de qualidade e sintonizada com as aspirações e necessidades da sociedade. O texto de abertura, de Maria Amélia Sabbag Zainko, relata o “Seminário Internacional Avaliação Institucional da Educação Superior e Reformas do Estado”, ocorrido em Curitiba. No âmbito desse Seminário se produziram muitas discussões que resultaram nos documentos oficiais e nos textos aqui publicados de Dilvo Ristoff, sobre a questão conceitual da avaliação, de José Dias Sobrinho, sobre a problemática da regulação e da emancipação, de Maria Lúcia Accioly Pinto, que apresenta algumas lições dos modelos avaliativos que vêm sendo praticados, e de Odilon Carlos Nunes, também preocupado com a recorrência do controle. Seguem-se outros estudos de colaboradores brasileiros e argentinos. Luiz Renato Vieira examina o processo de expansão do ensino de graduação na década de 90, identifica as políticas e os principais desafios que ora se apresentam, particularmente quanto ao tema da ampliação das vagas e o incremento na qualidade dos cursos. Roberto A. Follari apresenta um balanço da educação superior na Argentina, detalhando especialmente o período de 1995 a 2003. Victoria Guerrini, Carlos Pérez Rasetti, Cynthia Jeppesen expõem as atividades da CONEAU e particularmente tratam do ACCEDE, análise de conhecimentos e competências dos estudantes na área de engenharia. Mauro Rogério da Silva e Elenir Roders Budag analisam resultados da avaliação docente feita pelos estudantes. Simone Maria de Ávila Silva Reis, Helga de Souza Machado Quagliatto e Antônio Wilson Pagotti analisam possíveis relações entre sistemas de avaliação e melhoria do padrão de qualidade do ensino superior. No último texto, Regina Célia Cosenza, Maria Cristina Rodrigues Joly e Ricardo Primi, apresentam resultados do estudo de correlação do desempenho dos alunos do Curso de Administração (USF-Itatiba) no Exame Nacional de Cursos com o seu rendimento acadêmico nas disciplinas, no Trabalho de Conclusão de Curso e no Estágio Supervisionado. Acreditamos que estes textos, conforme tradição desta revista, apresentam elementos valiosos para a reflexão dos leitores e ajudem a consolidar os estudos sobre avaliação da educação superior.

José Dias Sobrinho - editor